

Casos de Covid-19 e vacinação em Rondônia

Na última semana, as infecções por Covid-19 continuaram crescendo em mais de 58 países. Até o dia 12 de dezembro de 2021 haviam sido registradas 269.129.000 infecções e 5.596.000 óbitos causados pelo coronavírus, mundialmente.

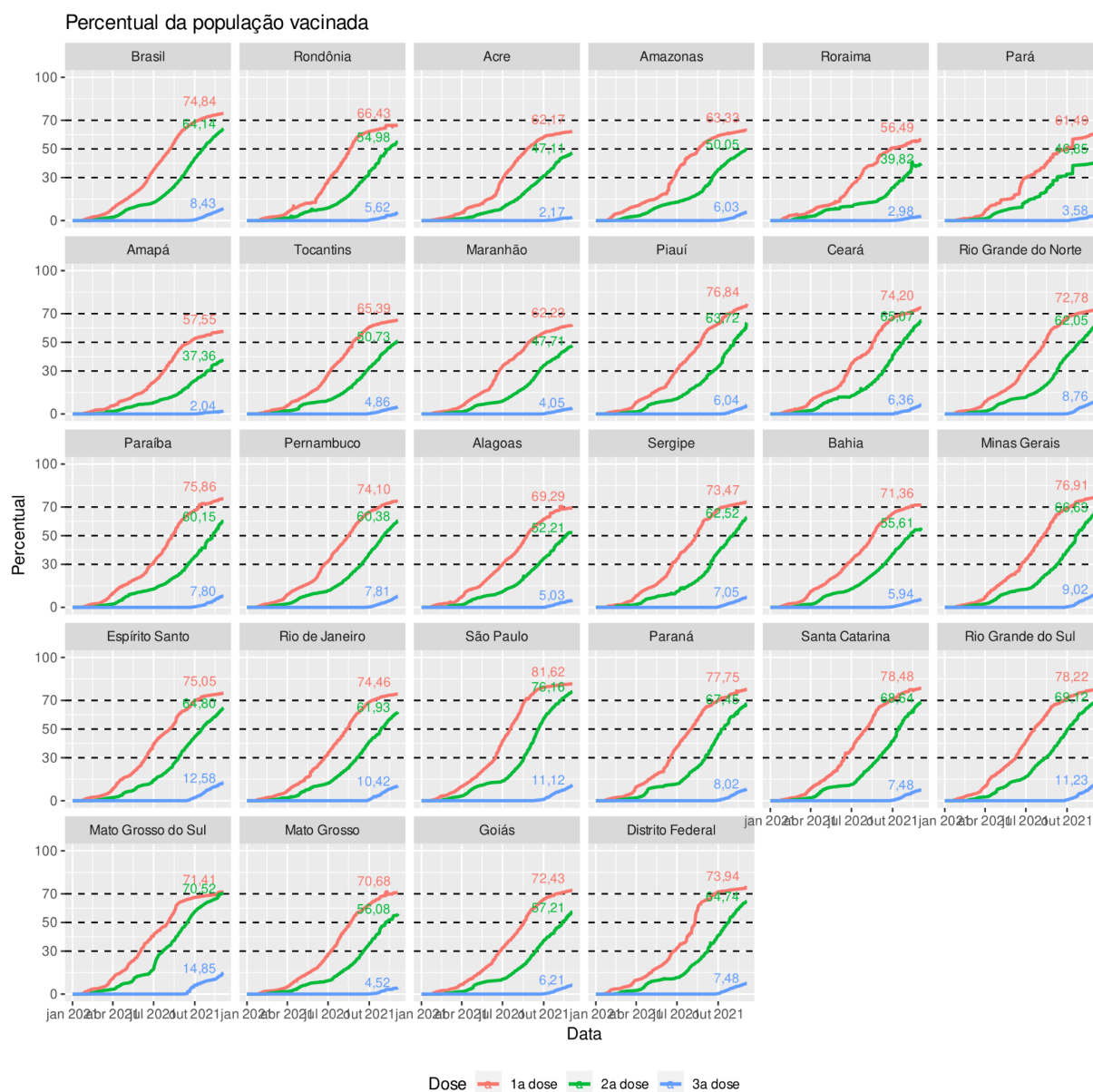
Entre os países da América Latina, o Brasil continua se destacando pelo número médio dos últimos 7 dias de novas infecções (7.133) e na média de mortes (163).

Desde que foi declarada a emergência sanitária, foram registradas 22.188.179 infecções por Covid-19 e foram registrados 616.744 óbitos relacionados ao novo coronavírus em solo brasileiro.

Até 8 de dezembro de 2021, haviam sido administradas 317.363.040 doses de vacinas contra a Covid-19 no Brasil. 159.881.647 habitantes (74,95% da sua população) receberam pelo menos a primeira dose de vacina contra Covid-19. 138.186.833 habitantes (64,78% da população) receberam o esquema vacinal completo e 19.294.560 milhões de pessoas (9,04% da população) receberam doses de reforço.

Taxa de vacinação e casos no Brasil

O gráfico abaixo apresenta o percentual de vacinação por UF no Brasil.



Observando o gráfico, é evidente que há uma grande heterogeneidade na cobertura vacinal no país, especialmente tratando-se do esquema vacinal completo e 3ª dose. Para evitar que mais pessoas adoecem, é importante que haja uma homogeneidade da vacinação entre todos os estados e municípios.

Pode-se considerar que, dentro de cada estado, a cobertura vacinal é heterogênea. Ainda que o valor da cobertura vacinal de um estado seja relativamente alto, este número é uma média de todos os municípios, compreendendo valores altos e baixos.

Alguns municípios apontam 100% ou mais de cobertura vacinal. Isso também pode ser fruto de discrepâncias entre a população real e a estimada pelo IBGE para 2020, além do fluxo de pessoas em busca do imunizante decorrente tanto de calendários variados entre os municípios quanto pelo fluxo cotidiano para trabalho e estudo, por exemplo. Cabe destacar que o último recenseamento brasileiro foi realizado em 2010. Nestes casos, pode-se entender que, mesmo não sendo 100% a cobertura real, ela é relativamente alta.

Casos e óbitos em Rondônia

Vamos analisar o caso de Rondônia. Entre agosto e meados de novembro de 2021 foram sequenciadas no estado, 310 amostras de indivíduos infectados pela Covid-19, residentes em mais de 40 municípios do estado. Destes, 51,61% foram diagnosticados com a variante Delta e 48,38% com a variante Gamma.

Um estudo realizado pelo Laboratório de Virologia Molecular da Fiocruz Rondônia, em colaboração com a Rede de Vigilância Genômica da Fiocruz, Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (Lacen) e o Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD – Fiocruz Amazônia), apontou para a presença de outras sub variantes Delta e Gamma.

Segundo o estudo, a faixa etária com maior prevalência entre os infectados foi entre 21 a 50 anos, com um percentual de 60,64%. Os dados epidemiológicos apontam que 106 indivíduos infectados desenvolveram quadros clínicos moderados ou graves de Covid-19 e necessitaram de internação hospitalar. Além disso, dentre os acometidos pela doença, ao menos 80% não haviam recebido o esquema vacinal parcial ou completo.

Em contrapartida, a pesquisa apontou que mais de 65% dos infectados que não precisaram receber hospitalização, já haviam recebido duas doses de vacinação e desenvolveram um quadro leve da doença. Estes achados nos mostram que a vacinação é uma forma efetiva de proteção contra a Covid-19 e suas consequências mais agressivas.

Vacinação em Rondônia

O entendimento na comunidade científica de que até a descoberta da variante Ômicron, a variante Delta era considerada a mais transmissível. Atualmente, por meio de estudos de monitoramento e sequenciamento que são realizados em Roraima, é possível considerar que, a partir de setembro de 2021, a

variante Delta segue predominando no estado, um sinal de alta transmissibilidade que acende mais um alerta sobre a importância da vacinação completa.

Até 8 de dezembro de 2021, 1.205.877 pessoas haviam recebido a primeira dose de vacina contra a Covid-19 (66,43% da população), 1.005.092 pessoas haviam recebido o esquema vacinal completo (55,37 % da população) e 110.635 pessoas receberam a dose de reforço (6,09%).

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) e a Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) divulgaram um boletim no dia 9 de dezembro de 2021. Conta que, desde o dia 20 de março de 2020, haviam sido confirmados 280.495 casos de Covid-19 no estado e 6.671 óbitos. Atualmente, o estado contabilizou 3.367 casos ativos. Dentre os acometidos pela Covid-19 atualmente, 131 pessoas encontram-se internadas, 92 pacientes estão recebendo atendimento na Rede Estadual de Saúde, 33 na Rede Municipal, 4 na Rede Filantrópica e 2 pacientes estão sendo atendidos pela Rede Privada.

Leitos no Estado

De acordo com a edição 609 do Relatório de Ações da Sala de Situação Integrada, de Rondônia, de 9 de dezembro de 2021, o estado conta com os seguintes números de leitos.

Leitos hospitalares	Clínicos adultos	Clínicos infantil/Neon	UTI adulto	UTI infantil/neon	Total de leitos	Disponíveis	Taxa de ocupação
Rede estadual	90	9	56	4	159	59	62,89%
Rede municipal	58	6	50	0	114	76	33,33%

Se analisarmos apenas os Leitos Hospitalares da Rede Estadual para adultos, o Relatório aponta que, dentre as nove unidades hospitalares, ao menos 4 unidades hospitalares possuem a taxa de ocupação superior a 93% e dentre estas, 3 unidades hospitalares apresentam 100% da sua taxa de ocupação.

Já em relação a situação das Unidades de Tratamento Intensivo da Rede Estadual para adultos, o Relatório aponta que, dentre os 56 Leitos UTIs, espalhados por sete unidades hospitalares, ao menos 6 unidades hospitalares possuem a taxa de ocupação superior a 80% e, dentre estas, 4 unidades hospitalares apresentam a taxa de ocupação superior a 90%.

Em relação aos leitos hospitalares da Rede Estadual, destinados ao público infantil, a situação é mais preocupante. Dentre os 9 leitos clínicos infantis existentes, 4 já se encontram ocupados, representando 44,4% da taxa de ocupação na Rede Estadual. Já em relação à situação das Unidades de Tratamento Intensivo destinadas ao público pediátrico e neonatal da Rede Estadual, o Relatório aponta que os 4 leitos UTIs, distribuídos em três unidades hospitalares, ainda se encontram disponíveis.

Se analisarmos os Leitos Hospitalares da Rede Municipal para adultos, o Relatório aponta que, dentre os 58 leitos distribuídos nas cinco unidades hospitalares, ao menos 3 unidades hospitalares apresentam todos (18) leitos disponíveis para ocupação e as outras duas unidades hospitalares têm taxa de ocupação inferior a 19%.

Já em relação a situação das Unidades de Tratamento Intensivo da Rede Municipal para adultos, o Relatório aponta que, dentre os 50 Leitos UTIs, espalhados por quatro unidades hospitalares, ao menos 2 unidades hospitalares possuem a taxa de ocupação igual a 80% e as outras duas unidades hospitalares apresentam a taxa de ocupação em torno de 30%.

Em relação aos Leitos Hospitalares da Rede Municipal, destinados ao público infantil, o estado possui 6 leitos clínicos infantis e dentre estes, 2 já se encontram ocupados, representando 33,3% da taxa de ocupação na Rede Municipal. Vale lembrar que Rondônia não possui Unidades de Tratamento Intensivo destinadas ao público pediátrico e neonatal na Rede Municipal e por isso a situação se torna ainda mais preocupante.

Decretos estaduais e municipais

Em Porto Velho, em 9 de dezembro de 2021, por causa do aumento de casos de Covid-19 e internações, a prefeitura decidiu cancelar as festas de Ano Novo.

Em contrapartida, em 09 de dezembro, o governo de Rondônia sancionou duas leis que já estão em vigor: a Lei nº 5.179, que proíbe a implementação ou exigência de passaporte sanitário no estado.

Já no texto da lei nº 5.178, determina que os moradores do estado teriam o "direito de não se submeter de forma compulsória à vacinação adotada pelo Poder Público para o enfrentamento de emergência da saúde pública decorrente da Covid-19", permitindo que as pessoas possam se recusar a se imunizar contra a Covid-19.

A falta de coordenação entre as diferentes esferas governamentais sempre foi a tônica do enfrentamento da Covid-19 no Brasil, Rondônia é mais um exemplo. Essa situação é, em parte, a grande responsável pelo elevado número de óbitos que o país apresenta. Além de propor um combate ineficaz a falta de políticas integradas entre o governo federal, estadual e municipal os discursos divergentes confundem a população e desmobilizam esforços e estratégias para um combate mais eficiente ao problema.

Fontes:

<https://cdn1.rondoniagora.com/uploads/noticias/2021/12/09/61b28f0f0bb7e.pdf>

<https://rondonia.ro.gov.br/monitoramento-identifica-crescimento-da-variante-delta-em-rondonia-novos-casos-reforcam-importancia-da-vacinacao/>

<https://rondonia.ro.gov.br/edicao-622-boletim-diario-sobre-coronavirus-em-rondonia/>

<https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/Relatorio-09-de-dezembro-de-2021.pdf>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-estudo-identifica-prevalencia-da-variante-delta-em-rondonia>

<https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2021/12/09/prefeitura-de-porto-velho-cancela-festas-de-ano-novo.ghtml>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/panorama>

https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/?_ga=2.35953961.883700579.1639144004-f9366171-0209-5e3a-30d7-63482389bfc8

<https://graphics.reuters.com/world-coronavirus-tracker-and-maps/pt/regions/latin-america-and-the-caribbean/>

<https://graphics.reuters.com/world-coronavirus-tracker-and-maps/pt/countries-and-territories/brazil/>

<https://graphics.reuters.com/world-coronavirus-tracker-and-maps/countries-and-territories/brazil/>

<https://www.minsalud.gob.bo/6304-covid-19-hasta-hoy-la-inmunizacion-alcanza-a-9-612-286-vacunas-con-primeras-segundas-terceras-unidosis-dosis-para-adolescentes-y-ninos>